Anno XXV. Sabbado 27 de Janeiro de 1849. N. 22.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4:000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Crescente, a 2, ás 5 horas e 19 min. da manh.
Lua cheia, a 8, ás 8 horas e 31 min. da tarde.
Mingoante, a 16, ás 4 horas e 35 min. da manh.
Lua nova, a 24, ás 7 horas e 43 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 7 horas e 42 minutos da manh.
Segunda, ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

22 Segunda. S. Vicente. Aud. do J. dos orph., do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
23 Terça. S. Ildefonso. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
24 Quarta. Nossa Senhora da Paz. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
25 Quinta. S. Ananias. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
26 Sexta. S. Polycarpo. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
27 Sabbado. S. João Chrysostomo. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
28 Domingo. S. Cyrillo.

CAMBIOS NO DIA 26 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 25 ½ d. por 1$ rs. a 60 dias
» Paris
» Lisboa 110 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 29$000 a 29$500
» Moedas de 6$400 v. 16$800 a 17$000
» » de 6$400 n. 16$100 a 16$300
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$940 a 1$960
» Pesos columnarios. 1$940 a 1$960
» Ditos mexicanos..... 1$880 a 1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JANEIRO.

Officio. — Ao presidente do Pará, declarando que chegaram a esta cidade as 175 praças vindas dessa provincia, bem como que muito agradece a S. Exc. este auxilio de fôrça, e fica certo de que no proximo vapor fará seguir para aqui, como promette, o resto do terceiro batalhão de artilharia a pé.

Dito. — Ao do Maranhão, accusando recebidos o mappa e relação dos officiaes e praças do quinto batalhão de fuzileiros que em numero total de 90 fizera seguir para este porto a bordo do vapor *Imperatriz*; agradecendo muito a S. Exc. a remessa deste contingente, e declarando-lhe que desde hontem se acha elle nesta cidade.

Dito. — Ao inspector da pagadoria-militar. — Em solução a duvida por V. Mc. proposta em seu officio de 22 do corrente, ácerca dos vencimentos que competem á guarda nacional destacada nesta capital, tenho a dizer-lhe que, attento o estado da provincia, e devendo considerar-se em campanha toda a fôrça de linha e guarda nacional, como foi resolvido pelo aviso do ministro da guerra de 2 do corrente, deve V. Mc. abonar as gratificações respectivas, não só aos corpos de 1.ª linha, porém tambem aos de guarda nacional destacada propriamente tal, embora se ache de guarnição, pois que estão promptos a entrar em operações logo que seja preciso e assim se ordene. — Participou-se ao commandante das armas e ao da praça.

Dito. — Ao presidente das Alagôas, recommendando a expedição de suas ordens, para que esta provincia seja indemnisada da quantia de 291,068 rs. que, segundo a conta que se remetteu a S. Exc., se despendêra pelo arsenal de guerra com uma bandeira imperial, algumas espoletas e varias velas mixtas, preparadas naquella repartição em consequencia de requisição de S. Exc., e enviadas para essa provincia a bordo do vapor *Pernambucana*.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 2:250,000 rs., sacada pela thesouraria da provincia do Rio-Grande-do-Norte sobre essa a cargo de S. S., e a favor de Francisco Ignacio Ferreira Junior. — Participou-se ao presidente da referida provincia.

Dito. — Ao juiz de direito de Garanhuns, declarando que fica sciente de haver S. Mc. nomeado a José Cordeiro dos Santos para exercer interinamente o lugar de escrivão do jury desse termo, que fôra abandonado por Manoel Francisco da Silva Frasão.

Portaria. — Nomeando para os lugares de quarto supplente do subdelegado da freguezia de San-Pedro-Martyr, e 1.º do primeiro districto de Maranguape, que se acham vagos, a José Eustaquio Maciel Monteiro e José Lucio Teixeira Cavalcanti. — Scientificou-se o chefe de policia.

EXTERIOR.

LONDRES, 28 DE NOVEMBRO DE 1848.

Depois de um intervallo exacto de quinhentos annos as recordações da velha republica visitam outra vez e enlouquecem a desgraçada Roma. Um pontifice, o qual, amando de coração o seu povo, se tem empenhado por outorgar-lhe as vantagens do governo constitucional e da liberdade social, acaba de ver n'um dia assassinado o seu primeiro ministro, o seu patrono e amigo; e no outro, o seu secretario particular morto, o seu palacio invadido por uma canalha selvagem, a sua guarda desarmada, seus amigos e conselheiros expulsos, e um governo tal estabelecido que elle não pôde deixar de protestar contra o uso que faziam do seu nome.

Em a data das ultimas noticias, Roma achava-se em podêr de uma plebe sanguinaria, organisada e dirigida por assassinos. Não havia resistencia, nem por conseguinte combate. A guarda civica fazia o que ella tem feito em todas as cidades da Europa.

O cabeça da communhão catholica romana, o benevolo Pio IX, que era, ha pouco, o objecto da furiosa idolatria, he actualmente mais odiado e desprezado do que o mais indigno de seus predecessores. O patrimonio de S.-Pedro he offerecido nas ruas a qualquer bando de demagogos que se dispõem a arriscar a vida pelo gozo de quinze dias de podêr.

Em o anno de 1347, o papa se refugiára em Avinhão debaixo da protecção da França. Roma achava-se sem leis, sem ordem, sem commercio, sem segurança. O povo estava vilmente subjeito a um pequeno numero de familias nobres que cobriam a cidade e os campos com os seus castellos, e sustentavam seus adherentes com o roubo.

As mesmas desordens lavravam por toda a Europa, e, como uma consequencia natural deste chaos social, os habitantes da cidade eterna entretinham uma extraordinaria expectação de alguma grande e gloriosa mudança para melhor, de alguma reconstrucção da sociedade sobre os antigos principios, de algum reinado do espirito santo, emfim. Neste tempo Rienzi, plebeu romano, enviado com alguns outros em deputação ao papa, fez uma impressão tal por sua eloquencia, que com a assistencia de seu amigo Petrarcha voltou a Roma com emprego e emolumentos e uma commissão politica indefinida.

Elle se considerou encarregado de emancipar o povo e reduzir á ordem a aristocracia. Por uma combinação de destreza e ousadia elle conseguio ser proclamado tribuno do povo, e nesta capacidade desarmou os nobres, desmantelou suas fortalezas, restaurou a administração da justiça, facilitou as communicações, e reanimou o commercio.

A Europa o olhava com admiração, mas dentro de poucos mezes a visão se desvaneceu. Rienzi, dizem os seus inimigos, era ambicioso, vaidoso, soberbo, licencioso e cruel. Elle assumio o nome de tribuno, he verdade, mas arrogou o podêr de um dictador, e a pompa de um imperador. O povo mesmo se convenceu que uma republica não podia existir sem taxas.

Os pobres tomaram animo e combinaram-se.

O papa achou que Rienzi, sua propria creatura, tinha ido muito longe; elle até tinha ousado citar o pontifice perante a cadeira do tribuno. Quando, pois, Rienzi foi excommungado, e seus inimigos se levantaram contra elle, o povo, sem se commover, vio o seu idolo derribado. Rienzi fugio; mas, depois de andar algum tempo vagabundo, fôra finalmente preso.

Em 1354 um novo papa, querendo conseguir o mesmo fim, enviou-o a governar Roma debaixo do titulo de senador. Uma repetição algum, tanto menos brilhante, do seu primeiro reinado impellio a plebe romana a covardemente assassina-lo. O tribuno elevou-se á altura de Cesar, porém teve o mesmo fim que este. Algumas de suas refórmas lhe hão sobrevivido e os seculos subsequentes teem feito justiça á sua memoria.

O que acaba de acontecer, apresenta alguma semelhança com esta gloriosa, posto que melancolica historia. Foi principalmente pela influencia de Rossi, então embaixador de França em Roma, que Pio IX fôra eleito pontifice. O novo papa appellou immediatamente para as sympathias do povo contra as influencias aristocratica e imperial.

Ao seu chamado alguns tribunos se levantaram, e a democracia, bem como 500 annos antes, --bem como 2,000 annos antes --, elevou-se rapidamente acima da inspecção do magico, cuja voz a tinha evocado.

O povo, rebellando-se contra o papa, destruio os unicos instrumentos possiveis de sua regeneração politica. A sorte de Rossi e de Palma prova bem que uma tal raça não tem ainda a capacidade precisa para ser constitucionalmente governada. Ella curva-se a um tyranno, e levanta-se contra um chefe illustrado e benevolo. Ella justifica a vara de ferro de Lambruschini, porquanto o primeiro perigo de sua longa carreira politica he este que elle experimenta, como cidadão particular, debaixo do governo de um papa benevolo, debaixo do systema representativo e de um ministro constitucional.

Não seremos nós que condemnaremos nenhumas anticipações politicas, fundadas sobre sentimentos generosos e tradições gloriosas. Nós deploramos sómente o destino pelo qual ellas são tantas vezes manchadas e embaraçadas pelo crime, e tornadas ridiculas por combinações impossiveis.

Rienzi desejou uma republica, mas esta republica devia ser então a cabeça de uma federação italiana. O tribuno não se contentou com protestar contra os excessos dos patricios; elle reclamou o podêr imperial. Seus titulos, sua comitiva, seu luxo, e tudo, excepto o nome de tribuno, foi adoptado do imperio. O *bom estado*, que elle prégava com o enthusiasmo de um propheta, era uma supremacia politica, da qual Roma seria a cabeça e as outras nações os vassallos. Este sonho resuscitara agora outra vez! A democracia e a federação são os dous principaes empenhos do povo romano; mas não he por meio da canalha e de assassinos que elle conseguirá nem um nem outro. Presentemente só ha na Italia um principio effectivo de unidade, e este principio he o religioso. Os ultrages e insultos ultimamente perpetrados nas pessoas dos ministros e na do proprio pontifice abrirão os olhos a todos os soberanos da peninsula, e os induzirão a concertar medidas para mutuamente se protegerem.

As republicas fundam-se sobre os tumulos dos tyrannos, porém o sangue dos chefes constitucionaes tem sido invariavelmente vingado por um despotismo duradouro.

(*The Times.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 26 DE JANEIRO DE 1849.

TENTATIVA DE ASSASSINATO.

Hontem, pelas sete e meia horas da noite, o nosso joven amigo Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette, ao passar por Parnameirim, de volta do Barbalho, onde fôra solicitar a benção paternal, recebeu um tiro sobre o braço esquerdo, que lh'o fracturou de fórma a deixar o paciente em risco de vida.

O Sr. Rodrigues Sette cavalgava um bello ginete, na occasião em que o desalmado assassino disparou sobre elle o mortifero instrumento: apenas sentio-se ferido, apeou-se; e isto deu lugar a que o animal corresse desbridado pela campina.

Felizmente para o nosso amigo fica á pouca distancia da paragem em que tentaram contra sua existencia a casa do Sr. Travasso, e para ahi o conduziram varias pessoas que correram em seu soccorro.

O Sr. Travasso, como era de esperar, acolheu benignamente a victima da mais hedionda barbaridade senão do mais fatal engano, e a tem cercado dos mais incessantes cuidados.

No verdor dos annos, inteiramente inoffensivo, dotado de tão boas qualidades, que conquista a affeição de todos quantos uma vez o communicam, o nosso bom amigo não poderá sem duvida atinar com o que foi causa para que ousassem cortar-lhe os fios da existencia, por demais chara a um pai desvelado que o ama apaixonadamente! — a muitos irmãos que o idolatram; — a immensos amigos que o estimam; — a todos os parentes, emfim, que o afagam como ao mimoso da familia.

A medicina já liberalisou os seus soccorros ao Sr. Rodrigues Sette. Fazemos votos aos céos para que ella seja bem succedida, e consiga restabelecê-lo.

Entretanto, rogamos as autoridades policiaes nada poupem por descobrir o perpetrador de tão nefando crime, afim de que seja punido com todo o rigor das leis.

NOVAS DA REVOLTA.

Acaba de organisar-se uma nova quadrilha para roubar e assassinar em nome da LIBERDADE! ...

Principiou ella a operar no engenho Monjope, onde no dia 22 do corrente assassinou a dous foreiros desse engenho: d'ahi passou a Gongaçary, onde commetteu varios homicidios, e rapinou quanto póde; e, sedenta de novas victimas, ao atravessar pela praia de Itamaracá, acutilou a um miseravel com que ahi deparou! ...

Entretanto, informado dessas atrocidades, um dos mais extrenuos defensores da legalidade que demoram em Igarassu, poz-se á pista dos vandalos, e póde alcança-los perto de Itapissuma ás 5 horas da manhãa de 25.

FOLHETIM.

MEMORIAS DE UM MEDICO, (*)

POR Alexandre Dumas.

TERCEIRA PARTE.

JOSÉ BALSAMO.

XXXV.

INFLUENCIA DAS PALAVRAS DO DESCONHECIDO SOBRE J. J. ROUSSEAU.

Depois de ter ouvido estas palavras singulares, pronunciadas por um homem que elle não conhecia, Rousseau, trêmulo e confuso, metteu-se por entre os grupos, e sem lembrar-se de que era velho e temia a multidão, abrio caminho, e dentro de pouco tempo chegou á ponte de *Notre-Dame*; elle atravessou depois todo o bairo da *Greve*, continuando sempre distrahido e pensativo, para podêr chegar mais directamente áquelle em que morava.

— Pois que! disse comsigo o philosopho, esse segredo que todo o iniciado deve guardar á custa da propria vida, acha-se assim em podêr de qualquer bigorrilha!!!

— Eis-aqui o que ganham as sociedades mysteriosas com admittirem em seu seio pessoas do povo..... Este homem me conhece, e até sabe que serei seu associado, e talvez mesmo seu complice! — Um tal estado de cousas he absurdo e intoleravel.

Dizendo estas palavras, Rousseau caminhava muito appressado; não obstante tomar elle ordinariamente mil precauções, sobretudo depois do que lhe acontecêra na rua *Menil-Montant*.

— Eu quiz achar o fundo, continuou o philosopho, a estes planos de regeneração humana, propostos por certos espiritos que se decoram com o titulo de illuminados; eu cahi no erro de crer que da Allemanha, essa patria da cerveja e dos nevoeiros, poderiam vir boas ideias; eu uni meu nome ao de alguns nescios ou intrigantes, aos quaes elle servi á talvez de capa para abrigarem sua inepcia. — Oh! um relampago mostrou-me o abysmo, e eu não irei lançar-me dentro delle de proposito.

Fazendo esta reflexão, Rousseau parou um pouco no meio da rua, e, apoiado em sua bengala, tomava a respiração.

— Entretanto, continuou o philosopho, era tudo uma bella chimera; a liberdade na escravidão, o futuro conquistado sem abalos e sem ruido, a rede mysteriosamente tecida durante o somno dos tyrannos da terra...... isto seria demasiada felicidade, e eu fui um nescio em acredita-lo.

— Eu não quero receios, nem suspeitas, nem temores, porque são indignos de um espirito livre e de um corpo independente.

Elle tinha dito estas palavras, e tinha-se posto outra vez a caminho, quando a apparição de alguns agentes de M. de Sartines, que lançavam para todas as partes os seus olhos prescrutadores, espantou o espirito livre, e deu tal impulso ao corpo independente, que elle perdeu-se no mais profundo da sombra das arcadas por baixo das quaes caminhava.

Das arcadas á rua Platrière a distancia não he muito grande; Rousseau atravessou-a rapidamente, e respirando, bem como um gamo, quando he perseguido, subio as escadas de sua casa, e foi sentar-se em uma cadeira no seu gabinete, sem podêr responder uma só palavra ás innumeras perguntas que Thereza lhe fazia. Finalmente elle conseguio explicar a si mesmo a emoção que sentia: ella era causada pela pressa com que andára, bem como pelo calor e pela noticia que tivera da colera que o rei desenvolvêra na sessão do parlamento; era uma commoção do terror popular, uma repercussão de tudo quanto se acabava de passar.

Thereza replicou, ralhando, que isto não era razão sufficiente para deixar esfriar o jantar, e que, além disto, um homem não devia ser como uma gallinha molhada que se assusta com a menor bulha.

Rousseau nada teve que responder a este ultimo argumento, o qual elle tantas vezes tinha proclamado em outros termos.

— Esses philosophos, accrescentou Thereza, esses homens de imaginação, são todos iguaes....; em seus escriptos são como uns basofios; apregoam que nada os intemida; que não se temem, nem de Deos, nem dos homens...; porém ao menor latido do mais pequeno cão, gritam: *Quem me acode!* ao menor accesso de febre, exclamam: Meu Deos! estou morto.

Era este um dos themas favoritos de Thereza, aquelle que mais fazia brilhar a sua eloquencia, aquelle para o qual Rousseau, naturalmente timido, não achava uma resposta adequada.—Ao som desta musica desabrida, elle poz-se, portanto, a desenvolver o seu proprio pensamento, o qual certamente valia bem o de Thereza, apezar de toda a exprobração que esta mulher lhe prodigalisava.

— A felicidade, dizia elle, compõe-se de perfumes e melodias; ora o som e o cheiro são cousas de convenção... Quem podera com effeito provar que o cheiro da cebola não he tão bom como o da rosa, e que o canto do pavão he inferior ao do rouxinol?

Depois deste axioma que podia passar por um refinado paradoxo, elles se sentaram á mesa, e pozeram-se a jantar.

Levantada a mesa, Rousseau não foi sentar-se ao cravo, conforme tinha de costume. Elle deu vinte voltas na sua camara, e olhou mais de cem vezes pela janella afim de observar a physionomia da rua *Platrière*.

Thereza foi então atacada de um desses accessos de ciume que por contrariedade costumam ter as pessoas portiosas, isto he, aquellas que em realidade são as menos ciosas do mundo; porquanto se ha uma affectação que seja desagradavel, he certamente a de um defeito; a de uma prenda, ainda ainda.

Thereza que desprezava profundamente a virilidade, a compleição, o espirito e os habitos de Rousseau, Thereza que o achava velho achacado e feio, não temia que lhe tomassem o marido; ella não supponha que as outras mulheres podessem vê-lo com olhos differentes dos seus. Todavia, como um dos supplicios que as mulheres mais desejam, he a tortura pelo ciume, Thereza dava-se algumas vezes a este passatempo.

Assim, como visse que Rousseau chegava frequentemente á janella, que estava pensativo, e não parava em nenhum lugar, disse-lhe:

— Está bom! agora comprehendo toda a sua agitação, Sr. João Jaques...; Vmc. deixou lá fóra alguma pessoa com a qual esteve antes de aqui chegar.

O philosopho olhou-a com um ar espantado, o que ella considerou como mais um indicio.

— Alguma pessoa que Vmc. deseja tornar a vêr, sim, senhor.

— O que he! disse Rousseau.

— Temos *rendez vous*, não he assim?

— Oh! disse Rousseau, que percebêra que sua mulher estava abrazada em ciume, *rendez-vous!* vossê he uma louca, Thereza!

— Bem sei que seria uma louca, disse ella, mas qual he a de que vossê não he capaz? Va, ande, com sua tez de papel mastigado, com suas palpitações de coração, com sua tossezinha secca, vá fazer conquistas: he um bom meio de adiantar-se.

— Vossê bem sabe, Thereza, que nada disso ha, disse Rousseau agastado; deixe-me, portanto, pensar tranquillamente.

— Vossê he um libertino, disse Thereza com a maior seriedade possivel.

Rousseau corou, como se lhe tivessem dito uma verdade, ou dirigido um cumprimento.

Então Thereza julgou-se com direito de mostrar um semblante carrancudo, de revolver toda a casa, de bater com as portas e de brincar com a tranquillidade de Rousseau, bem como os meninos brincam

(*) Vide *Diario* n. 21.

ILEGÍVEL

Ao cabo de alguns minutos de fogo, havia desapparecido a guerrilha dos salteadores, deixando sobre o campo o cadaver de um dos seus comparsas, ao passo que os bravos defensores da legalidade nada tinham a lamentar senão o ferimento leve de duas praças.

Ao romper do dia a partida legalista atacou a povoação de Itapissuma, e após uma hora de combate, teve de cessar fogo, ficando inteiramente illesa; no entanto que os rebeldes contavam seis de menos em suas fileiras, que haviam cahido trespassados de balas, bem como varios outros que se afogaram no rio ao afanarem-se por vadea-lo com a pressa com que o criminoso foge diante dos agentes da justiça que o perseguem.

He para notar que talvez á hora em que escrevemos esteja inteiramente dissolvido o bando de salteadores, cujo destroço temos noticiado; visto como o Exm. Sr. presidente da provincia, logo que recebeu participações officiaes a respeito, expedio d'aqui uma fôrça de 200 praças, afim de coadjuvar os denodados legalistas nos esforços com que se estavam empenhando por desassombrar Itapissuma dos caudilhos que a infestavam.

RATIFICAÇÃO.

De posse da participação official ácerca do ataque de que démos conta aos nossos leitores em o numero antecedente, apressamo-nos em declarar-lhes que o sitio Curraes, onde elle houve lugar, fica nas proximidades da villa do Bonito; bem como que fôram apenas quatro os prisioneiros ahi feitos pela fôrça legalista.

PUBLICAÇÃO A PEDIDO.

ENFERMARIA DE MARINHA EM PERNAMBUCO.

MAPPA *estatistico das molestias tratadas nesta enfermaria no trimestre decorrido do 1.º de outubro ao ultimo de dezembro de 1848.*

NOMENCLATURA DAS ENFERMIDADES.	EXISTIAM.	ENTRARAM.	TOTAL.	SAHIRAM.	MORTOS.	XISTEM.	TOTAL.	OBSERVAÇÕES.
Molestias venereas	10	40	50	39		11	50	Os dous fallecidos fôram Manoel do Pilar, pertencente ao brigue-escuna *Andorinha*, de bexigas confluentes; e Antonio da Silva, da fragata *Constituição*, de uma erizipela gangrenosa do excroto e penis, que apenas durou 3 dias.
Castigados	1	5	6	4		2	6	
Bronquites	1	7	8	7		1	8	
Embaraços intestinaes	1	7	8	5		3	8	
Sarnas	2	12	14	11		3	14	
Bexigas	1	4	5	2	1	2	5	
Carbunculos	1	2	3	3			3	
Incontinencia das urinas	1		1	1			1	
Ulceras	2	5	7	5		2	7	
Fracturas	1	1	2	1		1	2	
Ferimentos simples	2	3	5	3		2	5	
Ditos graves	1	1	2	2			2	
Otorrheas	1	1	2	2			2	
Colicas de chumbo		6	6	6			6	
Dezenteria		3	3	3			3	
Febres intermitentes		4	4	3		1	4	
Cephalalgia		8	8	7		1	8	
Contusões		3	3	3			3	
Orchites		1	1	1			1	
Asthenia geral		1	1	1			1	
Erizipelas		4	4	3	1		4	
Esquenencia		4	4	4			4	
Abcessos		3	3	2		1	3	
Retenções de urina		2	2	2			2	
Linphatetes		1	1	1			1	
Dôres de peito		1	1	1			1	
Febres inflammatorias		4	4	4			4	
Assaduras		2	2	2			2	
Rheumatismos		2	2	1		1	2	
Ragadas		1	1	1			1	
Ataques hemorroidaes		2	2	2			2	
Dôres espasmodicas		4	4	4			4	
SOMMA	25	144	169	136	2	31	169	

Enfermaria de marinha de Pernambuco, 16 de janeiro de 1849.

Joaquim José Alves de Albuquerque.
Cirurgião da enfermaria.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 26 . . . . 5:272,325

Descarregam hoje, 27 de janeiro.

Galera — *Columbus* — mercadorias.
Brigue — *Beaujeu* — idem.
Galera — *Bonita* — idem.
Brigue — *Destino* — pipas vasias.
Galera — *Serafina* — barras de ferro.

IMPORTAÇAO'.

Serafina, galera ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a Johnston Pater & Companhia, manifestou o seguinte:

117 fardos e 84 caixas fazendas de algodão, 3 caixas lenços, 51 barricas cerveja, 1 chapéo, 1 caixa roupa, 7 ditas fazendas de linho, 20 toneladas lingoados de ferro, 5 fardos lenços de algodão, 1 caixa quincalharias, 200 barris manteiga, 5 fardinhos fazendas de algodão, 24 barris oleo de linhaça; a Johnston Pater & Companhia.

5 caixas metal em lençol, 1 barril pregos de composição, 31 barricas e 2 caixas ferragens, 2 caixas sellins, 7 barricas vidro, 80 ditas enxadas, 48 taixas de ferro, 1 barril vinho, 5 barricas ferros de engommar, 2 barricas missangas, 40 barris salitre, 1 ancora, 1 fardinho diversos objectos, 1 barril carne, 1 caixa chá; a S. P. Johnston.

1 fardo fazendas de algodão; a J. Crabtree & C.

1 caixa fazendas de algodão, 1 dita cassas; a Schaeflatlen & C.

5 caixas fazendas de linho; a Adamson & C.

64 volumes drogas; a W. Bravo & C.

2 caixas fazendas de linho, 1 dita diversos objectos; a J. Stewart.

32 toneladas, 2 quintaes, 2 arrobas e 26 libras de ferro, 7 caixas cobre, 18 quintaes ferro em barra, 1 caixa cobre em lençol; a Silva Barroca.

1 fardo fazendas de lãa, 8 caixas ditas de algodão; a Rosas Braga & C.

7 caixas e 11 fardos fazendas de algodão, 4 barricas ferragens; a Jones Paton & C.

9 fardinhos fazendas de lãa, 2 caixas ditas de linho, 19 fardos ditas de algodão, 4 caixas lenços; a Mc. Calmont & C.

1 fardinho fazendas de linho, 2 pannos para cobrir e tapetes, 2 boiões conservas, 3 embrulhos quincalharias, 1 dito sementes; a E. Comber.

2 caixas e 6 fardos fazendas de algodão; a H. Gibson.

7 fardos fazendas de algodão, 1 caixa ditas de linho; a Fox Brothers.

1 burra de ferro, 1 caixa fazendas de algodão; a W. Cox.

1 embrulho livros; a B. a Brandis.

1 caixa livros; a Christophers.

20 barris vinho, 2 caixas cha, 12 gigos garrafas vasias, 1 caixa cachimbos, 70 queijos, 60 presuntos, 3 barricas sal e conservas, 1 sacca rolhas, 1 barrica conservas, 2 caixas biscoutos, 3 saccas toucinho, 40 boiões e tampos, 1 barril frutas; a Ryoble.

1 caixa pennas de aço; a C. Kruger.

100 barris chumbo de munição; a Ryder & C.

3 caixas fazendas de linho; a Russell Mellors & Companhia.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 26.

Geral	4:039,386
Diversas provincias.	125,525
	4:164,911

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 26. . . . . 1:371,536

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 26.

Portsmouth; 38 dias, galera ingleza *Mary-Seton*, de 422 toneladas, capitão Joshna Maldrom, equipagem 17, em lastro; ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Gibraltar; polaca sarda *Pegasso*, capitão Giuseppe Schoaffino, carga assucar.
Otelo; galera dinamarqueza *Ospra*, capitão J. Holdt, carga assucar.
Parahiba; hiate brasileiro *Santa-Cruz*, capitão Antonio Manoel Affonso, carga varios generos.

Declarações.

-- A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que, no dia 29 do corrente, pelas 4 horas e meia da tarde, sala das suas sessões, contrata o fornecimento dos viveres abaixo declarados: arroz branco, assucar refinado, dito branco redondo, azeite doce, dito de carrapato, chá hysson, café em grão, carne verde, farinha de mandioca, leite puro, lenha de mangue de achas regulares, galinhas, manteiga franceza, massas, toucinho de Santos, vinho tinto e branco, vinagre de Lisbôa. Os pretendentes dirijam-se ao lugar e hora aprazados, munidos de suas propostas, as quaes poderão conter todos os generos acima mencionados, ou sómente aquelles que a cada um dos concurrentes convier fornecer.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 22 de janeiro de 1849.

O escripturario,
F. A. Cavalcante Cousseiro.

— No dia 23 do corrente foi tomado da mão de dous menores um alfinete de ouro, de peito de senhora, que andavam a vender; suppõe-se ser furtado: quem fôr seu dono dirija-se ao subdelegado da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves.

Recife, 25 de janeiro de 1849.

Francisco Mamede de Almeida,
Subdelegado supplente.

THEATRO DE APOLLO.

HOJE, 27 DE JANEIRO.

Terceira representação da assignatura.

A GRAÇA DE DEOS,

Drama intermediado de canto, a grande espectaculo, e em 5 actos.

DANÇA,

Um *Pas de deux* nobre, novo.

BELLA E POBRE,

Romance novo, cantado por Madama Alexandre.

Uma grande aria variada em rabeca, tocado sobre o scenario por Mr. Alexandre.

Dança.

A CACHUCHA,

Dançada no fim do espectaculo por Madama Camoin.

O theatro abrir-se-ha ás 7 e meia horas da noite, e o espectaculo principiará depois da chegada do Exm. Sr. presidente da provincia.

Mr. Dupré tem a honra de prevenir ao publico que na sexta-feira ao meio-dia terá promptos resumos exactos da *Graça de Deos*, traduzidos em portuguez, e ao preço de 500 rs. cada um.

Avisos maritimos.

-- Para o Ceará sahe no dia 4 de fevereiro a sumaca *Carlota*, por ter a carga prompta: para miudezas e passageiros, trata-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 37, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro pretende seguir viagem, com brevidade, a escuna nacional *Curiosa*, por ter parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, Domingos Antonio de Azevedo, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, n. 37, segundo andar.

— Para o Assú sahe, no dia 29 do corrente mez, o brigue nacional *Sociedade*: para carga ou passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 25, primeiro andar, ou com José Marcellino da Roza, na rua Direita, n. 93, 1.º andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, com muita brevidade, o brigue nacional *Atalla*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

-- O patacho *S.-João-Vencedor* sahe para o Rio-de-Janeiro com a maior brevidade possivel, para o que já tem parte do carregamento prompta: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, ou embarcar algum escravo a frete, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá, em poucos dias, o brigue *Juno*, por ter a maior parte do seu carregamento, porém ainda póde receber alguns volumes, escravos a frete e passageiros: quem pretender carregar ou embarcar escravos, póde entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

-- Para Maceió sahirá, com toda a brevidade, o muito veleiro hiate *Santo-Antonio-Flor-do-Rio*: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Lino José de Castro Araujo, na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

---

com esses anneis de metal que elles fecham dentro de bocetas, e agitam, fazendo uma grande bulha.

Rousseau refugiou-se no seu gabinete. Este tumulto tinha-lhe desarranjado um pouco as ideias.

Elle reflectio que sem duvida correria algum perigo, se não assistisse á ceremonia mysteriosa de que o estrangeiro lhe tinha fallado no canto do caes.—Se ha penas contra os reveladores, deve havê-las tambem contra os tibios e contra os negligentes, disse elle comsigo.

Ora, eu tenho sempre observado que os grandes perigos nada são, elles valem tanto quanto as grandes ameaças; os casos de applicação de penas, ou de execução em tal circumstancia são extremamente raros; as pequenas vinganças, os golpes dissimulados, as mystificações e outros trocos, nisso sim, he que se deve ter todo o cuidado.

Os irmãos mações, um dia, ou outro, se vingarão de mim; elles estenderão uma corda na minha escada; e cahindo, eu quebrei uma perna, e os oito ou dez dentes que me restam...; ou então terão uma pedra prompta para me largarem em cima quando eu passar por baixo de algum andaime; ou, o que seria ainda peior do que tudo isso, mandarão escrever por algum dos seus que more junto de mim, ou veja de suas janellas o que se passa em minha casa, anedoctas e epigrammas que me ridiculisarão em todo Paris. ..

Não tenho eu inimigos por toda a parte? Um momento depois, Rousseau mudava de pensamento.

— Mas então, dizia elle comsigo, que he feito da honra? Que fim levou a coragem? Porventura não verei em meu espelho, senão o rosto de um cobarde e de um bregeiro. Não, não sera assim.... Eu irei, ainda que o universo todo conspire para minha desgraça...., e demais como são bellos os raciocinios que o medo produz! Desde que voltei da rua por causa do encontro desse homem, que gyro continuamente em um circulo de inepcias. Eu desconfio de todos, e até de mim mesmo! Isso não he logico.... Eu bem me conheço, e sei que não sou nenhum enthusiasta: se cri vêr maravilhas na associação projectada, he porque de certo ahi ha maravilhas. Quem sabe se não serei eu o regenerador do genero humano, eu que tenho sido tão procurado, eu a quem os agentes mysteriosos de um podêr sem limites vieram consultar, tendo fé em meus escriptos! Será possivel que recue, quando se trata de continuar a minha obra, de substituir a prática á theoria!

Rousseau, animando-se, continuou:

— Ha porventura nada que seja tão bello! Os tempos andam...., os povos sabem do embrutecimento, o pé segue o pé na escuridão, a mão segue a mão na sombra; levanta-se a immensa columna sobre a qual os seculos futuros collocarão o busto de Rousseau, cidadão de Genebra, o qual para pôr em pratica a sua theoria arriscou a liberdade e a vida, isto he, foi fiel á sua divisa: *Vitam impendere vero.*

Rousseau todo transportado foi sentar-se ao cravo, e então sua imaginação acabou de exaltar-se com as harmoniosas e bellicosas melopeas que elle sacou do sonoro instrumento.

Veio a noite, e Thereza, fatigada de ter atormentado em vão o seu captivo, dormia em uma cadeira; Rousseau, cujo coração palpitava com violencia, vestio a sua casaca nova, como se tivera de ir a uma aventura amorosa; estudou ao espelho o movimento de seus olhos pretos, os quaes achou vivos e expressivos, e, tomando contente a sua bengala de junco, sahio do quarto sem acordar a Thereza.

Apenas desceu a escada e chegou ao patamar, elle abrio a porta da rua e poz-se a olhar para fóra, afim de certificar-se do estado das localidades.

Nenhum carro passava; a rua, como era de costume, estava cheia de passeiadores que olhavam uns para os outros, bem como ainda hoje acontece; alguns entretanto paravam ao pé das vidraças das lojas para esguardarem as lindas moças que dentro dellas se achavam.

Um homem de mais era, portanto, perfeitamente imperceptivel neste torbilhão. Rousseau ahi se precipitou; elle não tinha muito que caminhar.

Junto á porta que tinham indicado ao philosopho, estava parado um homem, o qual cantava ao som de um violão. Esta musica a que são sensiveis os ouvidos de todo o verdadeiro Parisiense enchia a rua de echos, os quaes iam repetindo os ultimos sons do estribilho modulado pelo violão, ou pelo proprio cantor.

Nada era, portanto, mais desfavoravel ao movimento circulatorio do que a reunião que neste lugar tinham formado o grande numero de ouvintes. Quem quér que quizesse passar, havia de por fôrça dar volta ao grupo, ou fôsse pela direita ou pela esquerda; aquelles que o faziam pela esquerda, passavam pelo meio da rua, e os que o faziam pela direita, passavam por junto da casa designada.

Rousseau observou que muitos destes ultimos desappareciam no caminho, como se houvessem cahido em algum alçapão, e julgando que tinham vindo ao mesmo fim que elle, resolveu imitar sua manobra; isso era facil.

Tendo passado trás o grupo dos ouvintes, como para ouvir tambem, elle observou a primeira pessoa que vio entrar no corredor aberto; porém mais timido que estes, porque arriscava mais, sem duvida, elle esperou que a occasião se lhe apresentasse dez vezes boa.

Isso não tardou muito. Um cabriolet que corria do fim da rua, cortou o circulo em dous, e fez com que as pessoas que o formavam, se apinhoassem ao longo das casas. Rousseau achou-se collocado no lumiar do corredor; elle não tinha mais que continuar. . .

O philosopho, observando que todos os curiosos occupados com o cabriolet voltavam as costas para a casa, aproveitou-se da occasião, e desappareceu na profundeza do escuro corredor.

Ao cabo de alguns segundos, elle avistou uma luz, junto á qual um homem lia assentado, ou fingia ler tranquillamente uma gazeta que tinha na mão.

A' bulha dos passos de Rousseau, este homem levantou a cabeça, e poz visivelmente o dedo sobre o peito, esclarecido pela lampada.

O philosopho respondeu a este gesto symbolico pondo um dedo nos labios.

Immediatamente o homem ergueu-se, e, empurrando uma porta situada á direita, porta invisivel, tão artificiosamente estava ella talhada no repartimento de madeira, no qual estava encaixada, mostrou a Rousseau uma escada subterranea muito ingreme.

Rousseau entrou; a porta tornou-se a fechar sem ruido, posto que com rapidez.

Rousseau, firmando-se em sua bengala, foi descendo os degrãos. Elle achava mão que os associados por primeira prova o expozessem a quebrar o pescoço e as pernas.

Porém a escada, se era ingreme, não era extensa. Rousseau contou dezasete degrãos, e immediamente sentio um calor excessivo, o qual lhe atacou os olhos e a face.

Este calor humido provinha da respiração de um certo numero de homens que nesta cova estavam reunidos.

Rousseau observou as paredes todas cobertas de pannos vermelhos e brancos, sobre os quaes estavam pintados diversos instrumentos de trabalho, sem duvida mais sybolicos do que reaes. Uma unica alampada pendia do tecto, lançando um reflexo triste sobre as figuras bastante honestas, que conversavam entre si em voz baixa sobre bancos de madeira

Não havia nem soalho, nem tapete, mas sim uma grossa esteira de junco, a qual ensurdecia os passos.

Rousseau, entrando na sala, não produzio portanto nenhuma sensação.

Ninguem deu mostras de tê-lo visto entrar.

Cinco minutos antes, o philosopho nada desejava tanto como uma tal entrada, e todavia, depois que a effeituára, estava desgostoso de o ter feito com tanta felicidade.

Elle vio um lugar vasio em um dos ultimos bancos; ahi se assentou com a maior modestia que póde atrás de todos os outros.

Contou trinta e tres pessoas na assembléa; porém um bufete posto sobre um estrado, revelou-lhe que se esperava alli um presidente.

(Continuar-se-ha.)

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, o hiate *Flor-de-Cururipe*, novo e de primeira viagem: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Aracaty seguirá impreterivelmente nas proximas agoas o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna, por ter quasi completa a sua carga: quem nelle ainda pretender carregar ou ir de passagem, se entenderá com o mesmo mestre, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, a barca nacional *Tentativa-Feliz*, por já se achar com grande parte da carga a seu bordo: para o resto, escravos a frete e passageiros, para que offerece os mais ricos e asseiados commodos: trata-se na rua da Moéda, n. 11.

-- A barca *Bella-Pernambucana* pretende sahir para a cidade do Porto com brevidade, por ter a maior parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros, para o que tem asseiados commodos, entendam-se com o seu capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cruz, n. 34, terceiro andar.

Leilões.

-- O corretor Oliveira fará leilão de uma linda collecção de livros impressos, alguns magnificamente encadernados, consistindo em obras poeticas, historicas, e outras recreativas dos mais estimados e bem conhecidos autores, principalmente inglezes, em cujo idioma são compostos; e assim mais de um sortimento de vinhos do Porto, Madeira, Xerez, Sauterne, o cerveja Preston pan's'-ponche sueco, etc., tudo engarrafado e das mais apreciaveis qualidades, escolhidos pelo seu proprietario, e neste genero um dos mais delicados connoisseurs: hoje, 27 do corrente, as 11 horas da manhãa em ponto, no salão do Hotel-Francisco.

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande porção de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado, e que venderá para fechar contas: terça-feira, 30 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua do Trapiche Novo.

— José de Almeida Barreto Basto, continuará a fazer leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de varias porções de chá verde e preto, tanto estrangeiro como nacional, em botes, á vontade dos compradores, a dinheiro ou a praso, conforme se convencionar: no dia quinta-feira, 1º de fevereiro do corrente anno, ás 10 horas da manhãa, no primeiro andar de sua casa, na rua da Cruz, n. 63.

Avisos diversos.

-- Os credores de Couto Vianna & Filho teem autorisado a Geo: Kenworthy & Companhia, credores tambem dos mesmos, para venderem a casa de sobrado de dous andares, n. 33, na rua do Amorim, bairro do Recife, a metade do sobrado da rua da Cadeia, n. 27, que lhes fôram adjudicadas por sentença para seu pagamento: quem quizer comprar um e outro predio, entenda-se com os acima mencionados, que estão autorisados para essa venda.

Loteria do theatro publico.

Não obstante a morosidade que tem havido na venda dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria, todavia o thesoureiro, desejoso de fazer andar as respectivas rodas o mais breve possivel, convida e roga aos amadores deste jogo que se apressem a comprar o resto dos bilhetes que existem, afim de que, até o fim do corrente mez, e quando muito no principio de fevereiro proximo futuro, possa ser marcado o dia infallivel do referido andamento.

IRIS.

Os Srs. assignantes pódem mandar buscar os ns. 19, 20 e 21, o completo do segundo semestre e do segundo volume desta publicação, na rua da Cadeia do Recife, loja de livros do Cardozo Ayres, e na rua do Trapiche, n. 34, escriptorio de Novaes & Companhia, onde acharão a venda o primeiro e segundo volumes, a 10,000 rs. cada um, para os que não fôrem assignantes, continuando a assignatura deste anno em vante a 6,000 rs. por semestre e 12,000 rs por anno, como na côrte.

Este periodico, collaborado por muitos homens de lettras e redigido pelo illustre poeta portuguez, doutor José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, desempenhou cathegoricamente nos dous primeiros volumes o fim para que foi creado, e he de presumir que continúe da mesma fórma, sempre a melhorar; por isso são convidados os amantes da litteratura a concorrerem com o seu contigente, assignando a dita obra, e cooperando desta fórma para o adiantamento de uma obra escripta debaixo do bello sol do Brasil, e sôb os auspicios dos mais abalisados escriptores brasileiros.

CHAPEOS DE SOL.

Rua do Passeio, n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

-- Um rapaz brasileiro, de boa conducta, (do que dá fiador) com boa lettra, e sufficientes conhecimentos das lingoas franceza e ingleza, offerece-se para caixeiro de qualquer casa de commercio dessas nações: o Sr. negociante que se quizer utilisar de seu prestimo queira annunciar.

— HOJE, 27 do corrente, pelas 10 horas, na rua do Queimado, n. 17, primeiro andar, em presença do Sr. Dr. juiz da primeira vara, serão arrematadas varias fazendas, a requerimento de credores, e para seu pagamento, cujas se venderão pel diminuta avaliação, em consequencia do seu estado.

-- Francisco de Souza Tavares tira passaporte para o Paço-de-Camaragibe a negocio de seu interesse.

Attenção.

O tenente-coronel Francisco Antonio Bandeira de Mello, major Caetano Francisco de Barros Wanderley, tenente Filippe Benicio Alves Ferreira, alferes Antonio Francisco Martins e mais presos politicos que estiveram a bordo do brigue-escuna *Canópo*, em Itamandaré, faltariam ao mais sagrado dever, se deixassem de agradecer aos Srs. commandante José de Mello Christa d'Ouro e mais officiaes do mesmo brigue-escuna, o urbano tratamento que tiveram durante o tempo que estiveram a seu bordo: igual agradecimento dirigem aos Snrs. commandante e mais officiaes do brigue-escuna *Legalidade*, aonde tambem estiveram presos por algum tempo, até que fôram conduzidos para esta cidade. Um tão urbano procedimento muito honra aos dignos Srs. commandantes e officiaes de que se compõem a marinha brasileira, a quem não póde deixar de ser eternamente gratos. Recebam, portanto, os mesmos Srs. este publico agradecimento em signal de estima e consideração que lhes consagram, e o offerecimento de seus diminutos prestimos.

— Na Cambôa-do-Carmo, sobrado n. 10, primeiro andar, precisa-se de uma mulher forra que faça todo o serviço interno de casa e engomme; a familia consta de tres pessoas, e paga-se bem: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á casa acima.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de loja de fazendas, do que tem alguma prática, o qual dá fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Por execução dos herdeiros do finado Manoel José Vieira contra os herdeiros de D. Anna Dutra Gracias, vai a praça, hoje 27, por ser a ultima do Sr.-Dr. juiz da 2.ª vara, um sitio na estrada do Arraial com chãos proprios e uma grande casa de pedra e cal.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico que pessoa alguma faça transacção com a lettra de rs. 291,406, saccada por elle, e aceita por Sr. João Antonio Pinto, em 22 de dezembro proximo passado, por se ter desencaminhado: por isso quem a tiver achado, querendo restituir, visto que de nada lhe serve por não ter a assignatura do saccador, dirija-se a rua da Cruz do Recife, n. 7, ou annuncie por esta folha, pagando o annunciante a despeza do referido annuncio.

Antonio Gonçalves Ferreira.

— João Dubois, morador ao pé do quartel de policia, ns. 5, 6 e 8, previne ao publico que tem presentemente carneiros gordos; e os freguezes que quizerem algumas pernas, devem encommendar de hoje para amanhãa, domingo, que serão servidos muito em conta.

-- Bernardino Francisco de Azevedo Campos, lendo no *Diario* n. 21, de 26 do corrente, um annuncio feito pelo seu ex-caixeiro Jeronymo Manoel de Jesus, declarando achar-se o annunciante obrigado ao pagamento das dividas contrahidas pelo dito seu ex-caixeiro, declara que desde o dia 23 deste mez que o despedira de sua casa, e que não se responsabilisa por divida alguma por elle contrahida, seja qual fôr a firma de que o mesmo se valesse, por não ter tido com elle sociedade alguma commercial; assim como declara igualmente as pessoas que se acham a dever algumas quantias á fabrica de charutos da rua estreita do Rosario, n. 45, não paguem senão ao abaixo assignado sôb pena de lhe ser exigido de novo o pagamento, salvo aquellas dividas que por uma relação assignada pelo annunciante fôrem exigidas pelo referido seu ex-caixeiro.

Campos e Souza.

ADOLPHO,
mestre de dança da academia de Paris,

chegado ultimamente de França, offerece-se ao respeitavel publico, e principalmente aos amantes do bom tom, para dar lições de dança, tanto em sua casa como em casas particulares, por preço commodo; e se obriga em dez lições a dar por prompta qualquer pessoa que queira aprender: quem se quizer utilisar do seu prestimo, dirija-se ao pateo do Paraizo, n. 8, segundo andar, das 6 ás 9 horas da manhãa.

-- O abaixo assignado com loja de selleiro na rua Nova, n. 5, declara ao publico que a dita loja a houve por compra que fiz ao Sr. João da Silva Braga, em 29 de outubro de 1848, como consta do papel de venda e balanço da mesma data, e como bem se observa pelos annuncios que o annunciante fez da referida compra, inseridos no *Diario de Pernambuco*, ns. 254, 255 e 256: e como tenha constado ao abaixo assignado que certo sujeito tem recebido suas dividas contrahidas desde aquella data em diante sem que lhe pertençam, e nem para isso o ter autorisado, por isso o annunciante se apressa em prevenir aos seus devedores que a unica pessoa competente para receber suas dividas he o seu caixeiro Justino da Silva Maia Junior.

Diogo José Leite Guimarães.

-- O abaixo assignado, como administrador de sua mulher, Angelica Maria do Espirito-Santo, faz publico que ninguem faça negocio algum com uma parte de uma casa sita na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 7, assim como um terreno sito na villa de Garanhuns, cujos bens tocaram a dita sua mulher por herança que houve de sua mãi e irmão; bem como o abaixo assignado declara que de presente os ditos bens se acham livres e desempedidos.

Manoel Moreira de Mello.

Affonso Saint-Martin,

com loja na praça da Independencia, n. 38, tem para vender manteletas, visitas e palitós de gros de Napoles, guarnecidos de bico de blonde verdadeiro e com franjas de retroz, vindos ultimamente de Paris, superiores sedas pretas para vestidos, bicos de blonde para os mesmos, chapéos de seda para senhora, ditos de palhinha abertos e lisos, flores finas francezas de todo o genero, côrtes de seda para vestidos, mantas e lenços de seda com franja, etc.: se levará a domicilio.

-- Aluga-se um sobrado pintado de novo, de um andar e sotão, lojas e sitio, na rua da Gloria, n. 7, com bastantes commodos para familia, armazem para escravos: o sitio tem bastantes arvoredos de fructo, parreiras, cacimba com bomba, banho salgado, estribaria e outras commodidades: para ver, no mesmo sobrado achará quem o mostre, e para tratar do ajuste, na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35. Na mesma loja tambem se aluga uma casa terrea na rua da Gloria, n. 4, por 9,000 rs. mensaes.

-- Precisa-se alugar um escravo para carregar pão e fazer mais algum serviço ordinario: na rua do Pires, n. 44, ao pé da caixa d'agoa.

-- Duarte V. Madail retira-se da provincia.

-- Quem tiver um sitio para alugar, sendo na Soledade, Manguinho e Mondego, annuncie.

-- Furtaram 5 volumes do Panorama, 1 do Universo Pittoresco, 3 de Poesias de Delavignes, 2 do Congresso de Verona, 1 das obrigações de Cicero, o segundo da historia de Inglaterra, e outros: quem os tiver e quizer restituir no primeiro andar n. 16 da rua da Cadeia, será recompensado.

-- John Carson, com sua mulher, subditos de S. M. Britannica, retiram-se do imperio.

-- Terça-feira, 30 de janeiro, se ha de arrematar, depois da audiencia, uma escrava por venda.

-- A imagem do glorioso S. Sebastião, advogado contra a peste, erecta na igreja matriz da Boa-Vista, acha-se exposta aos fieis desde 20 até 28 do corrente, em cujo dia á noite pretende-se celebrar uma ladainha ao mesmo glorioso Santo, e depois da mesma ser collocada no seu altar: por isso toda a christandade que ao mesmo Santo tenha de orar, dirigir-se-ha aquella respectiva matriz.

-- A pessoa que se offerece para ir como criada em companhia de uma familia para Lisbôa, dirija-se a rua Nova, loja n. 23.

-- Precisa-se alugar um preto para andar com um taboleiro de fazendas na rua, dando-se-lhe 12,000 rs. mensaes: na travessa do Marisco, n. 24.

-- Hoje, 27 do corrente, depois da audiencia do doutor juiz municipal da segunda vara, e na casa dellas, se ha de arrematar de renda, a quem mais der, por ser a ultima praça, uma pequena casa terrea, no lugar da Cabanga, rua de Bom-Gosto, sequestrada pela fazenda provincial, a José Quaresma Branco, como testamenteiro de João Quaresma; uma dita dita na rua de Motocolombó, nos Afogados, penhorada por execução da mesma fazenda a Victorina Maria do Espirito-Santo; uma dita dita na rua do Quiabo, nos Afogados, penhorada por execução da mesma fazenda a Anna Maria da Paixão; duas ditas ditas na rua por detras da matriz da Boa-Vista, penhoradas por execução da mesma fazenda aos herdeiros do fallecido Antonio Marques da Costa Soares: todas pelo cartorio do escrivão Rego.

-- G. F. Snow retira-se para fóra do imperio.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 18 da rua do Burgos, com muito bons commodos para uma grande familia, muito fresco e com bonita vista, por preço commodo: a tratar no primeiro andar da mesma casa, ou na praça da Independencia, ns. 13 e 15.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de qualquer estabelecimento, ainda que não tenha pratica para aquillo que se lhe offerecer, comtudo tem intelligencia; e aptidão, para o que dá fiador de sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

— Precisa-se, para uma encommenda, de duas escravas que não sejam viciosas, que engommem e cosam perfeitamente, pagando se bem. a tratar na rua da Agoas-Verdes, n. 46.

-- Está justa e tratada a compra de um sitio com casa de pedra e cal, do qual são proprietarios o Sr. Claudio José dos Santos e sua mulher D. Senhorinha Germana do Espirito-Santo, no lugar de S.-Amaro, que divide pelo nascente com o sitio do Sr. Antonio Felix dos Santos, pelo poente com o sitio do Sr. Antonio Alves Barboza, pelo norte com o sitio do Sr. João Baptista Claudio Tresse, e pelo sul com a estrada que vai de S.-Amaro para Belém: se alguem se julgar com direito ao dito sitio, ou casa, por titulo de divida, penhora, hypotheca, ou por um outro qualquer titulo, queira annunciar por esta folha, no prazo de quatro dias, contados da data deste, findos os quaes, o comprador não se responsabilisa por cousa alguma.

-- Quem annunciou precisar de uma criada portugueza para acompanhar uma familia para Lisbôa, dirija-se a Passagem-da-Magdalena, ao pé da ponte, n. 45, ou annuncie.

-- Precisa-se fallar com o Sr Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, a negocio de seu interesse, ou a quem faça suas vezes: queira annunciar a sua morada por esta mesma folha.

-- Pretende-se comprar a casa terrea n. 24 do pateo do Paraizo: quem se julgar com direito a ella, por qualquer titulo, declare por esta folha no prazo de tres dias.

-- Precisa-se de um homem para trabalhar de enxada em um sitio perto da praça, forro ou captivo: na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma preta escrava, que seja fiel, para o serviço de uma casa: no becco da Lingoêta, n. 5, segundo andar.

-- Precisa-se de um bom amassador, livre ou escravo: nas Cinco-Pontas. n. 30.

-- Precisa-se de uma ama parda ou preta para uma casa estrangeira de pouca familia, que entenda bem de engommar e fazer o mais serviço de uma, casa excepto cozinhar: na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- Anda em praça, por venda, um terreno com casa de vivenda e algumas bemfeitorias, penhorado a Manoel Francisco Guimarães, por execução de Matheus Austin & C., pelo juizo do civel da segunda vara, o qual ha de ser arrematado no dia 3 de fevereiro, por ser a ultima praça, na sala das audiencias, e que terá lugar das 11 horas ao meio-dia, no fim da audiencia.

-- Dão-se 200,000 rs. a juros sobre penhores de ouro, prata, ou hypotheca em escravo: nesta typographia, se dirá quem da.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Caldeireiro, para o porto de embarque, com armação para venda e commodos para morar familia: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- O abaixo assignado, tendo comprado aos herdeiros do engenho Belém duas partes deste, quer vende-las agora; se ha algum embaraço, quem se julgar prejudicado, declare por esta folha dentro do prazo de 8 dias, documentando o embaraço que houver, porque do contrário será nenhum.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

-- Alugam-se mobilias para casa confórme o tempo que convier aos pretendentes, por preço commodo: no armazem da rua Nova, n. 67.

-- O abaixo assignado tem a honra de participar aos Srs. proprietarios dos engenhos de fabricar assucar, e mesmo as pessoas que o recebem nesta praça, que o annunciante se acha de novo estabelecido com armazem na rua do Apollo, n. 24, com grandes depositos e todos os mais preparos precisos, com bom embarque para poder receber, tanto pelo lado de terra como pela maré pequena todos os assucares que seus donos, ou quem os representar quizerem guardar para se embarricar ou ensaccar como melhor lhes convier para a exportação, afim de poderem vender com maior vantagem, e não o sacrificarem quando chega ao mercado por não haver onde o depositem, e isto por uma modica commissão que se convenciona a vista no mesmo armazem onde se achara presente todos os dias e a qualquer hora o mesmo abaixo assignado, bem conhecido, não só como por ter negociado de 1832 até 1844 com assucar, mas como agente das cobranças da administração da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba, onde tem merecido a confiança dos Srs administradores da mesma.

José Antonio de Souza Machado.

Compras.

-- Compram-se 6 a 7 varas de bico fino, largo e bem feito, para toalha de bretanha fina: na rua do Rangel, n. 36, primeiro andar.

-- Compra-se uma escrava que não tenha vicios, seja possante e tenha cria: na rua do Mondego, n. 46, das 5 horas da manhãa as 7 e meia, e das 4 as 6 da tarde.

-- Compra-se uma prensa de copiar cartas, que seja em segunda mão, mas que esteja em bom estado: na praça da Independencia, n. 37, ou annuncie.

-- Compram-se pés de coqueiros pequenos: no sitio defronte da capella, na estrada de João-de-Barros.

-- Compram-se, effectivamente, garrafas e botijas vasias: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

Vendas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000 de réis.

Na praça da Independencia, loja n. 37, vendem-se bilhetes e cautelas da 9.ª loteria das casas de caridade do Rio-de-Janeiro, por preço commodo. A elles, antes que se acabem.

— Vendem-se, na rua do Crespo, n. 11, os seguintes livros: obras completas de J. J. Rosseau, 35 v. encadernados, por 320 rs. cada volume; Principes de droit de la nature par J. J. Burlamarque, 5 v. encadernados, por 7,000 rs.; obras completas de Alexis Piron, 7 v. encadernados, por 5,000 rs.; Histoire de la maison de Austriche, par P. F. Henri, 5 v. encad., por 5,000 rs.; Histoire philosophique et politique de la Russie, 5 v. encad., por 5,000; Eloquencia nacional, pelo P. M. do S. Lopes Gama, por 5,500 rs.; Felice, direito da gente, 4 v., por 4,000 rs.; Charmá, por 5,000 rs.; Manual maçonnique, 1 v. encad., por 6,000 rs.; Resumo da historia de Portugal; dito do Brasil; dito de Inglaterra; dito de Hollanda; dito da China, por 500 rs. cada um; Tito Livio; Horacio; Virgilio; Salustio; Cornelio; Fabulas; Selecta; Arte latina de Moura, e de Antonio Pereira: tudo se vende com 30 por cento de rebate: bem como a bella composição musical do papa Pio IX, por 1,000 rs., por ser o resto.

Madeira de pinho.

Na rua de Appollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um novo armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrado de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

— Vende-se uma meia-commoda, duas mesas e uma cama: tudo de amarello e em bom estado: na rua da Senzalla-Velha, n. 44, tenda de marceneiro.

— Vende-se uma armação toda envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 35.

-- Vende-se um preto de 22 annos, bom cozinheiro, e de bonita figura: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes, se dirá quem vende.

INFORMAÇÕES SEMESTRES.

Vendem-se informações semestres para os corpos de primeira linha: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

FOLHINHAS

para sacerdotes, para algibeira, para escriptorio e para porta: vendem-se na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

— Vende-se bôa salsa-parrilha, vinda do Pará, em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

Na rua Nova, n. 5,

vendem-se dous molecotes de nação, de 16 annos cada um, muito lindos; um dito de nação, de 12 annos; uma mulatinha de 12 annos, que já cose soffrivel; uma preta boa quitandeira; uma dita boa cozinheira; uma dita de 18 annos, que engomma e cozinha, da-se barato, por ter um defeito em um olho; uma molecota de 14 annos, sem habilidades, mui linda e propria para se ensinar.

— Vendem-se 5 lindos moleques de 12 a 16 annos; 4 pardos de 16 a 25 annos; 3 pretos de 25 annos; uma pardinha de 16 annos; 4 pretas de 12 a 20 annos, algumas dellas com habilidades: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

--- Vendem-se 40 milheiros de palhas de carnaúba, chegadas ultimamente pela barcaça *S.-João-Baptista*: na rua da Cruz, no Recife, venda de João José Rodrigues Loffler, ou a bordo da mesma barcaça, fundeada defronte do trapiche novo.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jamais deixará de o comprar.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Novos riscados monstros chinezes, a 360 rs o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados chinezes, finos, de padrões muito lindos, e os mais modernos que teem apparecido nesta cidade, de vara de largura, pelo barato preço de 360 rs. o covado.

As novas casimiras de algodão, a 560 rs. o covado.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se as novas casimiras de algodão de padrões os mais ricos que teem apparecido neste mercado, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre-de-Deos, n. 20, vendem-se saccas com 6 arrobas e 8 libras de superior farinha de trigo, da melhor qualidade que vem a este mercado, e chegada ultimamente, pelo barato preço de 16,000 rs. a sacca.

Gangas da India,

amrellas a peça

de duas larguras pelo barato preço de dez tustões, para realisar contas: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Gotas egypcias

Remedio sem igual para dôr de dentes, já bem conhecido no Rio-de-Janeiro, provincias do sul e ultimamente nesta provincia, pela sua efficacia em alliviar a dôr mais tenaz, quér seja motivada pela carie, quér por inflammação; mas só a experiencia de uma prova lhe dará o devido merecimento. Vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 3, de Pimenta & Cruz.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Vendem-se taboas americanas até 3 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experin entando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes vendem-se saccas com café de escolha de primeira qualidade, a 1,700 rs a arroba; barricas com bacalháo de escama, a 9,000 rs.; ditas com farelos, a 4,000 rs.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisboa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Chá nacional de S.-Paulo.

Vende-se o muito superior chá de S.-Paulo, em caixas de 1, 2, 6 e 13 libras: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

-- Vendem-se 9 lindos moleques de nação e crioulos, de 18 annos, sem vicios nem molestias: um mulatinho de 14 annos, muito lindo; 3 pretos de bonitas figuras, de 25 annos, sendo um delles bom carreiro; um dito bom carpina; 4 bonitas escravas com habilidades, sendo uma dellas de meia idade, por muito commodo preço; uma parda de 20 annos, de bonita figura, e com algumas habilidades: na rua do Vigario, n. 24.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem do Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se um lindo moleque de nação, de 16 annos, proprio para todo o serviço, que não tem vicios, e vende-se por necessidade; um bom escravo, official de pedreiro; 3 ditos e um lindo mulatinho de 14 annos; 5 escravos para todo o serviço, por commodo preço; um bonito mulatinho de 15 annos.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vendem-se queijos londrinos, presuntos inglezes para fiambre: conservas de fructas para podins, latas com bolachinha fina, toucinho inglez: tudo chegado pela galera *Columbes*: na rua da Cadeia do Recife, n. 2, venda de José Gonçalves da Fonte.

-- Vende-se um pequeno sitio com casa de vivenda, na Soledade, junto do sitio do finado José Roberto, na estrada do Boi; bem como um terreno com casa de taipa, na rua que segue para o Manguinho: a tratar no sobrado de um andar e solão no principio da dita estrada que vai para o Manguinho, ou na rua da Concordia, com José Antonio Correia Junior.

Rua do Livramento, n. 14.

Nesta loja ha ricos córtes de cassa, a 3,200 rs.; chitas rouxas muito finas, para alliviar luto, a 200 rs. o covado; ditas de côres fixas, a 160, 200 e 240 rs.; madapolão de jardas, muito fino; dito de 20 varas, a 4,300 rs.; casimira preta; merinó; lenços de mão com bico nas pontas e bordados; metim azul, a 160 rs. o covado; e outras muitas fazendas que são pechinchas pelo barato preço por que se vendem.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Toda attenção ao que he bom.

Deposito de rapé andaraby e imperial.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, escriptorio de José de Almeida Barreto Bastos, vende-se o bem acreditado rapé andaraby e imperial, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo o unico deposito nesta provincia; assim como se vende a retalho nas seguintes casas: rua da Cruz, n. 62; becco da Lingoêta, n. 3; rua do Pilar, em Fóra-de-Pottas, n. 86; rua da Cadeia do Recife, ns. 17 e 19; rua do Encantamento, n. 4; rua do Vigario, n 14; rua da Cacimba, n. 2; rua do Cordoniz, n. 11; rua do Collegio, n. 9; praça da Independencia, ns. 4 e 39; rua do Queimado, ns. 10, 16 e 33; rua do Livramento, ns. 4, 5 e 38; rua da Penha, venda da esquina, por baixo do coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo; rua Direita, ns 6, 16, 53 95 e 141; rua das Cinco-Pontas, ns. 50 e 82; rua Imperial, n. 2; pateo do Carmo, n. 2; rua larga do Rozario, ns 29 e 35; rua das Cruzes, n. 40; rua do Cabugá, ns. 1 e 7; rua Nova, n 50; Aterro-da-Bôa-Vista, ns. 2, 46 e 54; praça da Boa-Vista, n. 17; Ponte-Velha, ns. 23 e 54; pateo da S.-Cruz, n. 106.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Tapioca do Maranhão.

Vende-se, no armazem de farinha, na rua do Collegio, n. 21, tapioca do Maranhão, muito alva, por preço menor do que o do costume. No mesmo armazem ha milho novo em saccas, e tambem farinha.

— Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, o primeiro volume dos Sete Peccados Mortaes, por Eugenio Sue, traduzido em portuguez, por 1,600 rs.; o Mendigo negro de Paulo Feval, traduzido em portuguez por A. Rego, 1 v., por 1,000 rs.; as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco; Amor e Melancolia, por Castilho; o primeiro, segundo e terceiro volumes da Lizia Poetica.

— Vende-se vinho verde do melhor que ha no mercado, e chegado ultimamente; queijos de Minas: tudo por preço barato: na rua Direita, n. 18.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 35 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se podêr envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Vende-se sarja de seda hespanhola muito superior, setim de Macáo proprio para vestidos, lós de linho pretos bordados a seda, meias pretas de seda de peso, panno preto muito fino e á prova de limão, caz mira preta elastica, sarja de listras, setim proprio de collete, assim como outras muitas fazendas finas, proprias para a quaresma: tudo mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 29.

--Vendem-se 3 canoas abertas de conduzir materiaes, em bom estado, uma dellas foi rejuntada de novo e ainda está por calafetar: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 29.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

— Vende-se fumo em folha, para fazer charutos, por preço commodo: no armazem de Joaquim Felix da Roza, na rua da Madre-de-Deos.

-- Vendem-se, por preço commodo, 14 asseiados vasos para jardim: na rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

— Vende-se champanha, marca C & C, e vende-se hoje este superior vinho ao reduzido preço de 24,000 rs. a duzia, em porções de 5 cestos para mais, e a 25,000 rs. a retalho; dito Xerez, engarrafado, o melhor que ha neste mercado, a 14,000 rs a duzia; dito de Bordeaux, em barris e engarrafado, de boa qualidade, a diversos preços: na praça do Corpo-Santo, n. 11, casa de Mc. Calmont & C.

Fabrica de Todos-os-Santos.

Firmino José F. da Rosa, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa*, novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar, e para roupa de esravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

-- Vende-se uma negrinha de 13 annos, de linda figura, com algumas habilidades, e que he propria para mucama por ser recolhida, e muito carinhosa para crianças, a qual se vende por haver grande precisão: na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Extracto de salsa-parrilha concentrado do Dr. Mead.

Ha quatro annos, desde que esta superior preparação de salsa-parrilha foi conhecida no Brasil e principalmente ao sul onde está conhecida como um dos remedios mais efficazes para todas as molestias, produzidas pela impureza do sangue, como sejam escrophulas, ou alporcas, molestias syphilicas e mercuriaes, rheumatismo, chagas ulcerosas, tumores brancos, doenças do figado e da cutis, debilidade geral, etc.; he tambem recommendada para as molestias interiores, em que se suppõem os bofes e peito atacados, e bem assim naquellas em que a constituição estiver arruinada pelo uso exagerado de preparações mercuriaes. As curas que tem effectuado nestas molestias são tão numerosas e completas, que alli tem ganho o titulo de verdadeiro restaurador da saúde. Vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica n. 3, de Pimenta & Cruz.

Vendem-se chapéos de castor branco, a 4,000 rs.: na rua do Queimado, n. 22.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros mais generos, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma escrava de nação Angica, de 40 annos, com um filho moleque de 11 annos; uma moleca da Costa, de 16 annos; um escravo de 22 annos, as habilidades se dirão ao comprador.

As seguintes modinhas para piano,

na loja nova de livros do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado: Que preste aos mortaes que preste; A escolha das tres flores do Panorama; Quem um teu sorriso goza; Poupando votos a Laura Isabella.

— Vende-se superior chá hysson, a 2,000, 2,240 e 2,560 rs. a libra; manteiga ingleza, a 640 rs. a libra; superior vinho da Figueira, a 1,120 rs a canada; dito mais superior, a 1,280 rs. a canada; superiores bixas de Hamburgo, as quaes iambem se alugam por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 44, venda que foi do Maya.

-- Vendem-se algumas duzias de garrafas vazias: na rua da Cadeia, n. 37.

Batatas

ultimamente chegadas de Lisbôa, em canastrinhas de arroba e meia, pelo diminuto preço de 1,000 rs.: no caes da Alfandega, armazem n. 1.

— Vende-se uma porção de taboas de assoalho e costadinho de amarello e assoalho de louro de muita boa qualidade, por preço commodo: a tratar com Joaquim Ribeiro Pontes, na rua da Cadeia do Recife, n. 54.

-- Vende-se uma preta moça, que cozinha, lava, vende na rua, e he boa compradeira; um moleque de 10 annos; uma mulatinha com principios de costura: tudo em conta, por ser de pessoa que se retira: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

— Vende-se um cavallo bastante gordo, que anda baixo até meio, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, n. 15.

-- Vendem-se dous moleques de 18 annos; 3 pardos, sendo um bom carreiro, outro carpina e outro optimo pegem; 4 negrinhas de nação; 6 escravas de bonitas figuras, com habilidades; 2 pardas moças: todos por preço commodo: na rua Direita, n. 3.

Escravos Fugidos

-- Fugio, em dias de fevereiro, o moleque Antonio, crioulo; levou camisa de algodão riscado, calças do mesmo azul já bastante velhas; tem a cabeça um tanto redonda, os cabellos, estando crescidos, teem a côr um tanto avermelhada, rosto redondo, côr agagerusada; quando anda parece puxar por uma perna não obstante não ter doença alguma nella; tem 14 annos pouco mais ou menos, de estatura regular, cheio do corpo, quando em companhia de seu senhor, que he Francisco de Castro, andava embarcado: quem o pegar leve-o a rua da Cruz, no Recife, venda de Luiz José de Sá Araujo, que gratificará com 100,000 rs.

-- Fugio, no dia 23 do corrente, do engenho Tapera, freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, o escravo José, de 30 annos, côr negra, cheio do corpo, altura regular, de nação Moçambique, atrapalhado no fallar, rosto um pouco redondo, com o signal da terra em que nasceu; he um pouco desdentado, colo saliente, pernas curtas, pés grossos e feios; levou calças de brim branco, camisa de madapolão, jaqueta nova de algodão côr de café, bonete usado: quem o pegar leve-o a rua Nova, por cima da botica do Sr. Pinto, ou no mencionado engenho Tapera, que será gratificado generosamente.

-- Fugio, no dia 21 do corrente, da loja de funileiro da rua Nova, n. 38, defronte da igreja da Conceição, um preto, de nome João, de nação Congo; he o official de funileiro, de altura e corpo regulares, côr preta, olhos grandes, falla grossa, pés apalhetados, representa 25 annos; levou calças e camisa de algodão azul, e chapéo de pello preto: quem o pegar leve-o a dita loja, que será gratificado generosamente.

-- Fugio, no dia 24 do corrente, uma mulatinha, de nome Euphrosina, de 22 annos, estatura regular, rosto redondo, nariz pequeno, cabellos pretos crespos e quasi estirados; tem o dedo grande da mão direita duro que não o fecha igual com os outros, peitos grandes; levou vestido de chita já usado, panno da Costa, ou chale, argolas de ouro nas orelhas, sapatos nos pés, e uma trouxa de roupa da mesma: quem a pegar leve-a a rua estreita do Rozario, n. 19.

-- Fugio, no dia 22 do corrente, o preto Deonizio, crioulo, official de pedreiro; he magro, alto, de 18 annos, sem barba; levou calças e camisa; foi discipulo do mestre pedreiro Amaro: quem o pegar leve-o a rua do Queimado, n. 19, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849

ILEGÍVEL